



## EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA IGEOG		DEPARTAMENTO GEOGRAFIA HUMANA		
NOME DA DISCIPLINA Geografias subalternas: hegemonia e decolonialidade		( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
NOME DO PROJETO / CURSO  Área de Concentração:	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS	
	TEÓRICA			
	PRÁTICA			
	TOTAL		08	
PRÉ-REQUISITOS		(X) Disciplina do curso de mestrado acadêmico ( ) Disciplina do curso de mestrado profissional (X) Disciplina do curso de doutorado		

### EMENTA

O objetivo da disciplina é explorar a relevância das geografias pós-coloniais, subalternas e decoloniais para a compreensão do mundo contemporâneo, bem como as ferramentas metodológicas e conceituais associadas a questões teóricas ou empíricas destes campos de estudo. Para isso, dividimos a disciplina em três seções dedicadas, respectivamente, ao pensamento pós-colonial, às reflexões referidas como estudos subalternos e, por fim, ao corpo teórico latino-americano dedicado a pensar a partir de uma perspectiva decolonial. Na primeira seção abordaremos as raízes daquilo que hoje é agrupado sob a denominação de pensamento pós-colonial/decolonial (embora ainda sem os “ismos” classificatórios) e que remonta a escritos do pós-II Guerra Mundial, como “Retrato do Colonizado Precedido de Retrato do Colonizador” (1947) de Albert Memmi, “Discurso sobre o Colonialismo” (1950) de Aimé Césaire, “Os Condenados da Terra” (1961) de Frantz Fanon e, mais tarde, “Orientalismo” (1978) de Edward Said. Também discutiremos algumas implicações desse pensamento para a Geografia a partir dos escritos de autores e autoras como Derek Gregory, Tariq Jazeel, Alison Blunt, David Slater e Felix Driver. Na segunda seção, nosso foco se volta para os Estudos Subalternos e aos escritos de autores e autoras como Ranajit Guha, Gyan Prakash e Partha Chatterjee, dentre outros, dando especial atenção tanto à crítica presente nessa literatura aos limites do pensamento e da representação ocidentais, quanto à questão sobre o que podemos saber a respeito das experiências daqueles que escapam à representação – isto é, os subalternos. Como afirmam Jazeel e Legg (2019), trata-se de questões inerentemente espaciais, tendo em vista que os registros espaciais e as geografias imaginativas foram, como aponta Said, centrais para o empreendimento colonial. Na terceira seção, abordaremos o pensamento da ala latino-americana crítica ao subalternismo indiano que formou o Grupo Modernidade/Colonialidade e deu início à chamada “Giro Decolonial” (Walter Dignolo, Enrique Dussel, Edgardo Lander, Ramón Grosfoguel, Carlos-Walter Porto-Gonçalves, dentre outros), bem como as vertentes de investigação sobre o pós-desenvolvimento e a política pluriversal (Arturo Escobar e outros) e ao feminismo pós-colonial e a ascensão das mulheres nas geografias latino-americanas (Silvia Rivera Cusicanqui, María Lugones, Sofia Zaragocin, dentre outras).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLUNT, Alison. McEWAN, Cheryl. Postcolonial geographies. New York: Continuum. 2002.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago & GROSGOQUEL, Ramon (coords.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos, Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar. 2007.

CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe: postcolonial thought and historical difference

CHATTERJEE, Partha. After Subaltern Studies. *Economic and Political Weekly*, 47(35), 2012, pp. 44-49.

ESCOBAR, Arturo. "Mundos y conocimientos de otro modo: el programa de investigación modernidad/colonialidad latinoamericano". *Tabula Rasa*, n. 1, p. 58-86. 2003.

FANON, Franz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF. 2010.

GREGORY, D. Geographical imaginations

GREGORY, Derek. Imaginative geographies. *Progress in Human Geography*, 19(4), 447–485. 1995.

GROSGOQUEL, Ramón. "Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global". *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.80, p.115-147. 2008.

GUHA, Ranajit. Subaltern Studies: Projects for Our Time and Their Convergence. In: Rodríguez, Ileana. *The Latin American Subaltern Studies Reader*.

JAZEEL, Tariq . Subaltern geographies: Geographical knowledge and postcolonial strategy. *Singapore Journal of Tropical Geography* 35 (2014) 88–103

JAZEEL, Tariq. LEGG, Stephen. Subaltern Studies, Space, and the Geographical Imagination. In.: JAZEEL, Tariq. LEGG, Stephen. (org.) *Subaltern Geographies*. Athens: University of Georgia Press. 2019.

MIGNOLO, Walter D. Coloniality of Power and Subalternity. In: Rodríguez, Ileana. *The Latin American Subaltern Studies Reader*.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. De saberes e de territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. In: CRUZ, V. OLIVEIRA, D. (org.). *Geografia e giro decolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico*. Rio de Janeiro: Letra Capital. 2017. p. 37-56.

PRAKASH, Gyan. Subaltern Studies as Postcolonial Criticism. *American Historical Review*, 99(5), pp. 1475-1490. 1994

RODRÍGUEZ, Ileana. Reading Subalterns Across Texts, Disciplines, and Theories: From Representation to Recognition. In: Rodríguez, Ileana. *The Latin American Subaltern Studies Reader*. 2001.

ROY, Ananya. Cidades faveladas: repensando o urbanismo subalterno. *E-metropolis*, 8(31), pp. 6-21. 2017.

SPIVAK, Gayatri. Estudios de la Subalternidad. Deconstruyendo la Historiografía. In.: MEZZADRA, Sandro (org.). *Estudios postcoloniales: Ensayos fundamentales*. Madrid: Traficantes de sueños. 2008. p. 33-68.

VIGOYA, Mara Viveros. Discurso sobre o colonialismo de Aimé Césaire: uma chave de leitura feminista latino-americana decolonial. *Equatorial*. v.8 n.14, 2021.

COORDENADOR DO PROJETO / CURSO

DATA

ASSINATURA